

ATA Nº 479<sup>a</sup> - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2016.

1 Aos cinco dias do mês de setembro de 2016, reuniram-se na Sala da Congregação da Escola de  
2 Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais,  
3 situada à Avenida Presidente Antônio Carlos, 6627, às 14 horas, sob a presidência do senhor diretor,  
4 professor Sérgio Teixeira da Fonseca, os seguintes **professores:** Herbert Ugrinowitsch, Gustavo  
5 Pereira Côrtes, Fernando Vítor Lima, Lygia Paccini Lustosa, Cléber Augusto Gonçalves Dias, Mauro  
6 Heleno Chagas, Marcelo Veloso, Isabel Cristina Vieira Coimbra Diniz, Daniela Virgínia Vaz, Bruno  
7 Souza Bechara Maxta, Rosana Ferreira Sampaio e Marco Túlio de Mello. **Servidores Técnico-**  
8 **Administrativos em Educação:** Juliana Pieve de Sousa e Luís Fernando Amâncio Santos.  
9 **Representação Discente:** Roberta Faria e Bruno Sampaio. **Ausência Justificada:** Franco Noce.  
10 Verificando a existência de *quorum* o senhor vice-diretor professor Herbert deu por abertos os  
11 trabalhos para atender a seguinte **pauta:** **1. Ata 478; 2. Informe NAPQ. Profa. Christina Danielli**  
12 **Coelho de Moraes Faria 3. Apresentação da Empresa Júnior da EEFFTO: Profa. Ana Cláudia**  
13 **Porfírio Couto e discente Mauro Júnior 4. Referendum – Afastamentos – Aprovados Ad-**  
14 **referendum; 5. Homologação-Progressão docente. Interessado: Bruno Pena Couto; 6.**  
15 **Homologação-Progressão docente. Interessado: Cristiane Miryam Drummond de Brito; 7.**  
16 **Homologação-Progressão docente. Interessado: Tereza Cristina Silva Brant; 8. Homologação-**  
17 **Progressão docente. Interessado: José Alfredo Oliveira Debortoli; 9. Encargos didáticos do**  
18 **departamento de Fisioterapia; Parecerista: Profa Adriana de França Drummond; 10. Prestação**  
19 **de contas: Especialização em Preparação Física e Esportiva; 11. Manual de portaria da**  
20 **EEFFTO/UFMG. Parecerista Prof. Mauro Heleno Chagas; 12. Resolução nº 09/2016 do CEPE**  
21 **nos procedimentos para avaliação das atividades docentes em processos de promoção e**  
22 **progressão funcional; 13. Projeto de Extensão: II Fórum Eduança e XII Festfolk**  
23 **BH/Sarandeiros. Interessado: Prof. Gustavo Côrtes; 14. Projeto de Extensão: Assistência**  
24 **Fisioterápica a indivíduos acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral usuários da atenção**  
25 **primária do Sistema Único de Saúde (SUS) da cidade de Belo Horizonte; 15. Informes e Outros**  
26 **assuntos.** Professor Herbert deu as boas-vindas aos integrantes da Congregação e passou em seguida à  
27 pauta da reunião. **1. Ata 478;** Posta em votação, foi aprovada com 03 (três) abstenções. **2. Informe**  
28 **NAPQ. Profa. Christina Danielli Coelho de Moraes Faria;** Professora Christina divulgou na  
29 congregação o projeto promovido pelo NAPQ de encontros em dias fixos, em regra na última quinta-  
30 feira do mês, para discutir a pesquisa na Unidade. Havia encontros já planejados até fevereiro do  
31 próximo ano, sendo a própria professora a primeira palestrante. Constituir-se-ia a atividade de duas  
32 partes, uma apresentação de 50 minutos, seguida por um tempo igual de discussão. Professor Herbert  
33 explicou que o objetivo do projeto era tornar o NAPQ um órgão mais atuante. Professora Christina  
34 afirmou a inspiração da proposta ser oriunda de práticas de universidades no exterior, que aproximam  
35 a pesquisa com a prática profissional e o grande público por meio de uma linguagem mais fácil.  
36 Ademais, como constava no regulamento do NAPQ que o núcleo deveria oferecer disciplinas de  
37 tópicos especiais, os certificados emitidos contariam também como créditos curriculares, quando  
38 houvesse participação de alunos. Professor Cléber parabenizou a iniciativa, visto que sempre tivera a  
39 sensação de que havia falta de apoio à pesquisa. Sugeriu ao NAPQ a criação de política de aquisição  
40 de livros vinculada às linhas de pesquisa dos laboratórios. Solicitou também um posicionamento e  
41 ajuda do núcleo quanto ao mecanismo de distribuição de bolsas de iniciação à pesquisa, pois a Pró-  
42 Reitoria se negava a divulgar a lista com as avaliações de quem recebera as bolsas, não havendo  
43 transparência nos critérios de distribuição. Professor Herbert confirmou que a Pró-Reitoria realmente  
44 não respondia muito e havia ainda coisas não claras em relação à concessão de bolsa, mas disse que a  
45 diretoria estava à disposição para apoiar o NAPQ no que precisasse, inclusive em suas relações com a  
46 Pró-Reitoria. Professora Christina pediu auxílio para divulgação dos cartazes. Professor Fernando  
47 disse que, dependendo do número de alunos, seria interessante utilizar o auditório principal. Professor  
48 Herbert lembrou que todos os setores que tivessem de usar o auditório poderiam indicar alguém para  
49 ser treinado, afim de que não tivessem de pagar por um funcionário fora do expediente. **3.**  
50 **Apresentação da Empresa Júnior da EEFFTO: Profa. Ana Cláudia Porfírio Couto e discente**  
51 **Mauro Júnior;** Professora Ana Cláudia fez uma apresentação introdutória sobre a empresa júnior,

ATA Nº 479ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2016.

52 cuja ideia lhe fora proposta pelo discente Mauro Júnior, em uma das disciplinas que ministrara no ano  
53 anterior. Ressaltou que ainda não havia membros da Terapia Ocupacional, mas o estatuto fora feito de  
54 modo a admiti-los. Passou a palavra ao discente Mauro, cursando o 8º período de Educação Física,  
55 que fez uma explicação geral sobre o que é uma empresa júnior, sua história e perspectivas no Brasil e  
56 na UFMG. Narrou como surgira a proposta e os desenvolvimentos posteriores, quando houve coleta  
57 de dados com professores e empresas, definição do negócio, planejamento estratégico e financeiro e  
58 elaboração do estatuto. A estimativa de gasto inicial era de 1.312 reais, que fora solicitado como apoio  
59 à diretoria, além da cessão de espaço. Pretendia-se no futuro também uma inclusão no currículo dos  
60 cursos. Tendo sido mencionado que a eleição para presidente seria anual, professora Isabel sugeriu  
61 que fosse bianual. Professora Ana Cláudia respondeu que o aluno era muito menos estável que o  
62 docente e que uma presidência de tempo muito prolongado seria inviável. Professor Bruno interrogou  
63 quais as diferenças e vantagens da empresa júnior se comparada a um projeto de extensão. Professora  
64 Ana Cláudia respondeu que os públicos-alvo eram diferentes e específicos, a empresa júnior se  
65 direcionava para o mercado e a formação do estudante empreendedor. Professor Herbert perguntou se  
66 identificaram uma demanda do mercado. O discente Mauro disse que a pesquisa demonstrou que existia  
67 interesse em trabalhar com a marca UFMG e que a criação da empresa poderia ajudar a fomentar a  
68 cultura e a demanda. Professora Rosana deu os parabéns e disse achar a ideia fantástica. Professora  
69 Ana Cláudia, respondendo à questão do professor Bruno, informou que a empresa júnior e a  
70 universidade não tinham vínculo financeiro, os alunos e tutores não seriam remunerados, e, se  
71 houvesse falência, não haveria qualquer prejuízo para a EEFFTO. Professor Herbert disse que a  
72 diretoria, assim como apoiara regularização da Atlética, faria o mesmo pela empresa júnior. *Professor*  
73 *Sérgio chegou para a reunião.* **4. Referendum – Afastamentos – Aprovados Ad-referendum;**  
74 **Aprovados os afastamentos por unanimidade.** Como havia quatro homologações de progressão  
75 docente, professor Sérgio propôs que fosse feita sua leitura em bloco, e, para cada qual, se houvesse  
76 quaisquer considerações, concederia tempo para discussão, para que ao final fim se realizasse uma  
77 única votação. A assembleia anuiu à proposta. **5. Homologação-Progressão docente. Interessado:**  
78 **Bruno Pena Couto;** Professor Herbert leu o parecer. **6. Homologação-Progressão docente.**  
79 **Interessado: Cristiane Miryam Drummond de Brito;** Professor Herbert leu o parecer. **7.**  
80 **Homologação-Progressão docente. Interessado: Tereza Cristina Silva Brant;** Professor Sérgio leu  
81 o parecer. **8. Homologação-Progressão docente. Interessado: José Alfredo Oliveira Debortoli;**  
82 Professor Sérgio leu o parecer. Todas as progressões aprovadas em bloco por unanimidade. Professor  
83 Gustavo sugeriu que nas próximas vezes a votação fosse dividida pelas classes respectivas dos  
84 professores. **9. Encargos didáticos do departamento de Fisioterapia; Parecerista: Profa Adriana**  
85 **de França Drummond;** Como a parecerista não comparecera nem enviara a documentação para  
86 discussão, professor Sérgio desculpou-se com a chefia do departamento de Fisioterapia e adiou o tema  
87 para a reunião seguinte. **10. Prestação de contas: Especialização em Preparação Física e**  
88 **Esportiva;** Professor Sérgio leu o parecer que, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. **11.**  
89 **Manual de portaria da EEFFTO/UFMG. Parecerista Prof. Mauro Heleno Chagas;** Professor  
90 Herbert explicou que havia um caos de pessoas entrando e saindo em horários inadequados de  
91 madrugada, o que levava a diretoria, a gerência de infraestrutura e o setor de serviços gerais a elaborar  
92 um manual para os porteiros. Professor Mauro leu seu parecer sobre o manual. Considerou o  
93 documento satisfatório, mas fez algumas sugestões. Professor Herbert disse que a intenção não era  
94 restringir, mas regulamentar a entrada e dar mais segurança aos funcionários da portaria. Professora  
95 Rosana interrogou o porquê de esta pauta ter de vir para a congregação, pois cria ser mero ato de  
96 administração. Professor Herbert disse ser por que envolveria os professores. Professor Sérgio afirmou  
97 que a ideia era saber se a questão seria bem recebida, para então poder ser refinada. Professor Marco  
98 Túlio argumentou que o fundamental seria definir os conceitos dos espaços, como laboratórios e  
99 quadra, pois para cada um haveria variações nas regras de uso. Professor Sérgio disse que em um  
100 primeiro estágio haveria o desenvolvimento dos protocolos, sobre os quais posteriormente se  
101 trabalharia. Professor Cléber afirmou que sua preocupação era com a burocratização além do  
102 necessário. Professor Sérgio disse que a medida visava dar subsídios aos porteiros poderem avaliar o

ATA Nº 479ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2016.

103 que acontecia na Escola e as atividades em horários anormais. Para isso criar-se-ia um fluxo de  
104 informação, para dar segurança. A assembleia anuiu a que se desse continuidade à proposta. **12.**  
105 **Resolução nº 09/2016 do CEPE nos procedimentos para avaliação das atividades docentes em**  
106 **processos de promoção e progressão funcional;** Professor Gustavo disse que a participação discente  
107 já estava na resolução de 2014, mas somente agora os parâmetros para implantação vieram. Professor  
108 Sérgio disse que havia sido discutido e aprovado na congregação um perfil mínimo que se esperava do  
109 professor de cada categoria, no qual seria preciso incluir a avaliação discente. Professor Fernando  
110 afirmou que o que distinguia o parâmetro de avaliação discente dos outros critérios era o fato de estes  
111 serem quantitativos e aquele qualitativo, de forma que subjetivismo poderia vir a pesar muito na  
112 progressão do professor. Professor Cléber lembrou que o INA já utilizava a avaliação discente;  
113 professor Sérgio redarguiu que nesse caso, porém, a análise das avaliações era feita pela comissão.  
114 Professor Gustavo resumiu a discussão dizendo que o problema seria como incluir critérios  
115 qualitativos em uma avaliação quantitativa. Professor Bruno afirmou que em caso de progressão e  
116 promoção o melhor seria a avaliação ser feita pelos pares, e a avaliação discente deveria ser mais um  
117 documento para auxiliar o julgamento. Professor Sérgio disse que o critério já fora aprovado e que o  
118 correto a fazer seria estabelecer uma comissão para determinar a melhor forma de incluir os critérios  
119 de avaliação discente nos parâmetros de progressão e promoção da Unidade. Propôs uma comissão  
120 integrada pelos chefes do departamento que, tendo contato direto com os professores, poderiam  
121 organizar melhor a discussão. **13. Projeto de Extensão: II Fórum Edudança e XII Festfolk**  
122 **BH/Sarandeiros. Interessado: Prof. Gustavo Côrtes;** Professor Gustavo explicou que o Edudança  
123 era uma ação que envolvia os bolsistas do Grupo Sarandeiros, que se associaria ao Festfolk, e, com  
124 auxílio das professoras Elisângela e Isabel, promover-se-iam atividades de ensino e pesquisa gratuitos.  
125 Aprovação por unanimidade. **14. Projeto de Extensão: Assistência Fisioterápica a indivíduos**  
126 **acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral usuários da atenção primária do Sistema Único de**  
127 **Saúde (SUS) da cidade de Belo Horizonte;** Professor Sérgio leu o mérito do parecer. Professora  
128 Lygia disse que o projeto se concentraria em pacientes que tiveram AVC e utilizaria os parâmetros da  
129 neurologia para fazer sua avaliação e monitoramento. Aprovado por unanimidade. Professor Gustavo  
130 pôs em pauta a questão de a greve de uma funcionária da biblioteca, articulada com a licença médica  
131 de outra, vir atingindo apenas o turno noturno. Professora Isabel ressaltou ser uma situação  
132 extremamente desconfortável, devido ao curso noturno já funcionar com alguma precariedade.  
133 Professor Sergio propôs que se fizesse um rodízio para que não apenas o curso noturno fosse atingido.  
134 **15. Informes e Outros assuntos.** Professor Herbert pediu que a congregação indicasse um nome para  
135 representante no Comitê Local de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos.  
136 Aventou-se o nome de professor Franco, que não comparecera à reunião; caso não lhe fosse possível,  
137 professor Mauro assentiu em assumir o encargo. Os departamentos de Educação Física e Esportes  
138 solicitaram adicional noturno para alguns servidores. Professor Sérgio explicou que havia um  
139 procedimento. Todo semestre seria necessário fazer uma portaria e o departamento deveria a cada  
140 mês, com antecedência, encaminhar a previsão para colegiado e para o departamento de pessoal da  
141 universidade. No entanto, já havia posição administrativa consolidada de que servidor em dedicação  
142 exclusiva não fazia jus ao adicional noturno. Foi, em seguida, informado aos chefes de departamento  
143 que o relatório INA referente ao ano de 2014 não precisaria passar pela congregação. Professor Sérgio  
144 disse que os alunos organizadores do projeto Olimphércules o haviam procurado para sugerir que  
145 súmula das participações pudesse justificar a ausência nas aulas; porém, como não encaminharam o  
146 projeto para a congregação, não o submeteria a proposição a voto. Professores Gustavo e Isabel  
147 afirmaram que o projeto apresentava muitos defeitos e inconsistências recorrentes, que já haviam sido  
148 indicados no ano anterior e se repetiram, tendo sido aprovado na câmara departamental com muitas  
149 objeções. Depois de encerrada a sessão, para constar lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada,  
150 será assinada por mim, Mateus Alves Rodrigues, secretário desta Unidade, e por todos que a tenham  
151 aprovado. Belo Horizonte, 05 de setembro de 2016.

ATA Nº 479ª - REUNIÃO ORDINÁRIA DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 2016.

- 152 SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA \_\_\_\_\_
- 153 HERBERT UGRINOWITSCH \_\_\_\_\_
- 154 GUSTAVO PEREIRA CÔRTEZ \_\_\_\_\_
- 155 FERNANDO VÍTOR LIMA \_\_\_\_\_
- 156 LYGIA PACCINI LUSTOSA \_\_\_\_\_
- 157 ADRIANA DE FRANÇA DRUMMOND \_\_\_\_\_
- 158 CLEBER AUGUSTO GONÇALVES DIAS \_\_\_\_\_
- 159 MAURO HELENO CHAGAS \_\_\_\_\_
- 160 MARCELO VELLOSO \_\_\_\_\_
- 161 ISABEL CRISTINA VIEIRA COIMBRA DINIZ \_\_\_\_\_
- 162 DANIELA VIRGÍNIA VAZ \_\_\_\_\_
- 163 BRUNO SOUZA BECHARA MAXTA \_\_\_\_\_
- 164 ROSANA FERREIRA SAMPAIO \_\_\_\_\_
- 165 MARCO TÚLIO DE MELLO \_\_\_\_\_
- 166 FRANCO NOCE \_\_\_\_\_
- 167 JULIANA PIEVE DE SOUSA \_\_\_\_\_
- 168 LUÍS FERNANDO AMÂNCIO SANTOS \_\_\_\_\_
- 169 ISABELA GUIMARÃES LIMA E SILVA \_\_\_\_\_
- 170 BÁRBARA ANDRADE DE SANTANA \_\_\_\_\_
- 171 ANNA FLÁVIA CASALI \_\_\_\_\_